

O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 6 de Novembro de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 329

ELEIÇÃO MUNICIPAL A QUESTÃO DREYFUS

Não resta duvida que a lista apresentada pelo partido progressista, na eleição que hoje deve realizar-se, é formada por nomes de cavalheiros de quem ha muito a esperar na gerencia dos negocios municipaes.

Na sua maioria, os cavalheiros que a compõem, são o penhor mais seguro de que a todos os actos da sua gerencia presidirá a mais recta, mais cuidadosa e mais moralisadora administração.

Aguardemos a sua subida ao conselho do municipio, e reservemo-nos para, logo que tomadas sejam as rédeas do governo local, apreciar devida e attentamente o plano de gerencia de que vêem acompanhados os novos senadores.

Apressemos' nos, porém, a accentuar desde já—e talvez melhor do que nós os novos edis o reconheçam—que são muitos e inadiaveis os melhoramentos de que o concelho necessita, e mui especialmente a sua sede.

Ha muito que trabalhar, muito que fazer em prol dos beneficios que os municipes de hantanto reclamam e o nosso concelho incontestavelmente merece.

Se o municipio não possui largos réditos para se abalançar a obras de amplo vulto, faça-se ao menos por dotar esta terra, que bem digna é d'isso, com o preciso e indispensavel ás suas bellas e invejaveis condições de existencia.

N'esta terra não ha um mercado com os requisitos exigidos por melhoramentos de tal ordem.

A illuminação publica está pedindo reforma e augmento, e um certo numero de necessidades estão requerendo aquelle e outros serviços publicos.

O modo porque se exerce a fiscalisação no abatimento de rezes e na venda de peixe fresco, não satisfaz ás justas e legitimas exigencias dos municipes.

E todas estas cousas, e muitas mais que agora não registamos e a que a nova camara ha que attender devotadamente, com energia, por dever do mandato que lhe é commettido e confiado, denotam uma pobreza que realmente não existe, porque o concelho tem recursos sufficientes para, com economia e com vontade, a pouco e pouco ir melhorando materialmente a nossa terra e tornando mais restrictos, mais completos e mesmo melhormente feitos, muitos dos serviços que, por mal nosso, vemos por ahí sabe Deus como.

Expunja a nova vereação de si todo esse systema rotineiro, que ha largos annos domina a gerencia dos negocios municipaes e que tanto e tão poderosamente ha contribuido para estomecer animos e desalentar energias, e disponha-se a administrar, a gerir o nosso municipio de maneira a que a palavra «progresso» não constitua uma palavra van e ficticia em todos os programmas de gerencia, ao tomar lugar á mesa do governo da nossa terra.

Afaste-se todo esse espirito de conservantismo que invadiu o nosso municipio, porque, convençamo'-nos d'esta grande e pura verdade: a economia não consiste em gostar pouco, mas em saber gastar.

Demittiu-se o gabinete, Brisson o que representa um enorme fracasso para a causa da revisão. Effectivamente Brisson procedeu com uma rara energia conseguindo que a revisão do processo Dreyfus fosse decidida pelo seu gabinete, sem se importar com as diatribes e calumnias dos sectarios da reacção.

Mas desgraçadamente a victoria d'essa causa que era o triumpho da verdade e da justiça, soffreu um grande cheque.

O partido reaccionario é ainda numeroso e como algures disse Stuart Mill «a perseguição sempre logrou os seus fins, salvo onde os perseguidos formavam um partido forte de mais para que podessem ser vencidos».

Ainda desta vez a verdade ficará esmagada, a innocencia opprimida, e o vicio triumphante.

A regeição da moção de confiança ao gabinete de Brisson por uma maioria de 32 votos demonstra-nos infelizmente como o partido, contrario á versão, ou «nacionalista», como injustamente se appellida, é superior ao da causa da revisão.

O militarismo, forte pela espada e cheio de impudencia e audacia vendo as suas odiosas prerogativas de classe ameaçadas em virtude dos inominados escandalos de alguns dos seus mais cotados membros, tramou a morte da Republica que lhes quer exigir rigorosa conta dos seus actos, convidando a um golpe de estado o mais atrevido dos pretendentes—o príncipe Victor Napoleão.

E' indubitavel que os altos poderes do exercito têm gravissimas responsabilidades e que estão recorrendo a todos os extremos para abafarem o movimento revisionista.

Nem d'outro modo se comprehende essa lucta medonha que ameaça subverter a propria França, em face de factos tão enunciativos de clareza como são: o suicidio do coronel Henry—a exauctoração de Paty du Clam, a sua fuga e a fuga de Estherazy—as tres figuras sinistras do processo Dreyfus, onde a sua imaginação e informia diabolicas teceram uma accusação terrivel que deu em resultado a condemnação d'um innocente.

Mas essa accusação odiosa e infame era baseada em documentos falsos, provadamente falsos: é hoje incontestavel. Porque é pois a incomprehensivel opposição do estado maior francez á causa da revisão?

Evidentemente é porque os culpados são outros e dos mais graduados.

Como isto é profundamente desolador e como a alma se nos confrange num aperto de angustia!

Que profundo contraste entre a França de 39 e a França de 98!

Então os francezes batiam-se nas barricadas e morriam pela causa da liberdade; arrancavam ás trevas soturnas da Bastilha as victimas da oppressão e do despotismo e arrazando-a por completo acabaram por proclamar os direitos do homem.

Agora os francezes allucinados levantam-se contra aquelles que luctam pela verdade e pela justiça, contra aquelles que procuram arran-

car á prisão e á ignominia um homem que foi victima da mais horrorosa conspiração e cujo supplicio incomparavel lhe envelheceu alma e corpo em quatro annos; a elle que occupou no exercito francez um brilhante posto adquirido pelo seu talento, novo ainda, cheio de aspirações, rico, e extremosamente amado por uma esposa adoravel e dedicada.

Parece que um furioso vento de insanias soprou em toda a França.

Os espiritos falsamente orientados manifestam-se em desatinos, cavando com uma inconsciencia de loucos o profundo abysmo que ameaça arrastar a França a uma espantosa «débacle».

E ainda ha quem se admire de que a questão Dreyfus tenha empolgado todos os espiritos!

Pois quem ha que possa desinteressar-se d'essa momentosa causa que todos seguem com ansiedade indiscriptivel, se nella se estão debatendo interesses que, não são privilegio desta ou d'aquella raça, mas sim patriotismo de toda a humanidade!

Todo o mundo pensante tem agora postos os seus olhos na França donde se espera ver surgir o facho da verdade. Desgraça para a França, desgraça para a humanidade se a perseguição consegue abafar a luz.

Meridional.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

O «Diario» publicou o seguinte decreto:

«Artigo 1.º A partir do dia 1 de novembro, proximo futuro, serão em cada uma das direcções das obras publicas dos districtos do continente, postos em execução, como experiencia, os tres seguintes systemas de conservação:

1.º Conservação, por arrematação, de lanços de estrada, ou de estradas completas, dentro de cada districto;

2.º Conservação, por partidos volantes, com ou sem intervenção dos cantoneiros;

3.º Conservação de troços de estrada pelos proprietarios confiuantes.

§ unico. Em qualquer dos tres casos, a policia será feita por cantoneiros, tendo cada um a seu cargo, em média, 10 kilometros de estradas.

Art.º 2.º Os directores das obras publicas dos diversos districtos enviarão, no prazo de quinze dias, á direcção geral das obras publicas e minas, um mappa chorographico do respectivo districto, com indicação das estradas por secções de conservação e da forma porque julgarem mais conveniente que aquellas secções sejam reunidas em tres grupos, cada um dos quaes deverão ser respectivamente empregados, a partir da data mencionada no numero anterior, e por espaço de um anno, os tres referidos processos de conservação.

Art.º 3.º O mappa graphico, de que trata o artigo 2.º, deverá ser acompanhado de outro, escripto, pelo qual se reconheça o estado de con-

servação em que se acham os troços de estradas que compõem cada grupo.

Art.º 4.º Os directores das obras publicas dos diversos districtos enviarão á direcção geral das obras publicas e minas, com os mappas indicados nos numeros precedentes, os cadernos de encargos para a arrematação, por espaço de um anno, dos troços de estrada ou estradas completas a conservar pelo primeiro processo, mencionado no n.º 1.º, e os preços por que julgarem dever ser entregue aos proprietarios confiuantes a conservação, durante o mesmo periodo de tempo, das diversos troços de estrada a conservar pelo terceiro processo.

Art.º 5.º No principio de cada trimestre serão enviados á direcção geral das obras publicas e minas, pelos directores das obras publicas, um mappa, relativo a cada uma das tres zonas em que o districto tenha sido dividido, como determina o n.º 2.º, e no qual se mencionem detalhadamente os trabalhos executados, a despeza com elles feita, o pessoal n'elle empregado, a despeza classificada com o pessoal permanente, e bem assim a maior ou menor facilidade com que se obtiveram os materiaes, e os elementos estatisticos, pelos quaes se possa conhecer, com aproximação, qual o transitio que, durante o mez anterior, tenha havido em cada um dos troços de estrada do respectivo grupo.

Art.º 6.º Os mappas que, segundo o n.º anterior, têm de ser enviados á direcção geral das obras publicas e minas, no fim de outubro de 1899, deverão também indicar o estado geral de conservação dos diversos troços de estradas, conservados por cada um dos tres systemas já mencionados.

Art.º 7.º Desde o dia 1 de novembro proximo em deante, não sendo licenciados, pelos diversos directores das obras publicas dos districtos, os cabos de cantoneiros e cantoneiros que não forem necessarios para o serviço, durante o periodo de experiencia, devendo ser enviados á direcção geral de obras publicas e minas, juntamente com os mappas a que se referem os n.ºs 1 e 2, duas relações nominaes, uma dos cabos de cantoneiros e cantoneiros que tenham de ser conservados em serviço, com a indicação da respectiva distribuição, e outra dos que houverem de ser licenciados, devendo, tanto uma como outra, conter a data da entrada para o serviço dos diversos individuos n'ellas incluídos.

Art.º 8.º Alem da inspecção technica, determinada no decreto n.º 2 de 1 de dezembro de 1892, serão pela direcção geral das obras publicas e minas, nomeados delegados technicos extraordinarios para se informarem durante o anno da experiencia, da forma por que forem executando os preceitos d'este decreto, e dos resultados, obtidos, em harmonia com as instrucções, a que se refere o artigo seguinte.

Art.º 9.º Instrucções especiaes expedidas pela direcção geral das obras publicas e minas regularão nos seus trabalhos, a uniforme execução do preceituado no presente decreto, em todos os districtos administrativos do reino.

Paço, aos 24 de setembro de 1898.—Elvino José de Souza e Brito.

PERFIS BIOGRAPHICOS

XXVI

AVELLAR MACHADO

Foi um nome popularissimo ha cerca de trinta annos, nos palcos e nas luctas do jornalismo, onde occupou logar proeminente e distincto pelos seus incontestaveis merecimentos de polemista e dramaturgo.

Avellar Machado pertenceu a essa brilhante pleiade de privilegiados pelo fogo sagrado da arte e do talento, que escrevendo para o theatro, tanto enthusiasmaram as plateas d'aquelle tempo, em que nosos antepassados apreciavam a arte dramatica no seu estado de sorridente progredimento. Foi contemporaneo de Mendes Leal (Antonio), Cesar de Lacerda, Araujo Assis, Aristides Abrahães, José Romano, Alcantara Chaves, Luiz de Araujo, Silva Pessoa, Costa Braga, Joaquim Augusto de Oliveira, etc.

D'esta brilhante pleiade são poucos os sobreviventes; uma grande parte d'esses luminosos espiritos dorme o eterno somno dos justos.

A esse numero pertence o nosso biographado.

Avellar Machado affirmou-se brilhantemente nas luctas da imprensa periodica, redigindo varios jornaes, e sendo fundador d'um diario de indole e feição popular, no gosto do «Diario de Noticias», publicado na mesma epoca, (1864), com o titulo «Novidades». Redigiu igualmente entre outros o «Diario Illustrado», chegando a exercer o lugar de director gerente da empresa d'aquella folha.

Escreveu bastante para os extinctos theatros do Salitre e Rua dos Condes.

Infelizmente uma grande parte dos seus originaes e traducções, levaram descaminho nos archivos dos referidos theatros, o que o filho do illustre extincto, o nosso amigo Anibal Avellar Machado, bemquisto livreiro editor, residente n'esta cidade, muitissimo lamenta, por não as poder mandar imprimir.

Todas essas producções foram sempre representadas com verdadeiro successo, com geral agrado do publico, porque o nosso biographado era um entendedor, como poucos, dos segredos do theatro. Conhecia a fundo as suas «ficelles» e as exigencias da montagem de uma boa «mise-en-scène», e por esse motivo era assás considerado o seu conselho e indiscutida a sua auctorizada opinião sobre os assumptos que se referissem a coisas de theatro.

Possuidor d'uma instrucção cultivada e primorosa, e dotado alem d'isso d'um talento pouco vulgar, com a natural e decidida vocação para a arte dramatica, não era para estranhar que elle fosse considerado como um ensaiador dos melhores n'aquelles tempos, em que se degladiavam e rivalisavam as competencias artisticas dos José Romano, Alcantara Chaves, Izidoro Sabino, José Manuel, Romão Antonio Martins e mais alguns outros, poucos.

E', porém, de notar que de to-

das as produções que Avellar Machado escreveu para o theatro, a unica que corre impressa, é o seu bonito drama de costumes populares, em 2 actos, denominado «Homens do Povo», representado no anno de 1864, no theatro nacional da Rua dos Condes. Póde dizer-se que tem sido a peça dramatica que mais vezes tem sido representada em theatros publicos e particulares, tanto de Lisboa, como do resto do paiz, e sempre com extraordinario agrado, porque está escripto justamente para as classes laboriosas, descrevendo-lhe um quadro real e positivo do que é a efficina.

Quem escreve estas linhas conheceu pessoalmente Avellar Machado, e teve occasião de apreciar e aquilatar as bellas qualidades moraes e virtudes civicas, que ennobreciam o seu bellissimo caracter.

Era o prototypo da lealdade, bondoso e affavel, sem pretensões, d'uma modestia accentuada, que é sempre o que resulta do convencimento do quanto qualquer individuo vale, intellectualmente fallando; Avellar Machado jámais quiz pôr em fôco a sua individualidade litteraria e jornalística, tendo aliás muitissima habilidade e comprovado talento como por mais d'uma occasião o ponde affirmar e comprovar exuberantemente.

E porque? Porque não era um vaidoso nem um inutil, porque justamente esses é que ambicionam pôr em evidencia, manifestar bem salientemente a sua ridicula e empavonada personalidade!

Succedia com Avellar Machado o que acontece geralmente com todos os homens de talento e de reconhecido valor litterario, serem o mais modesto e reservados possivel. Prestando este singelo preito de homenagem a este prestante vulto do theatro nacional, julgamos ter cumprido um dever sacratissimo.

Limeiro, 28—9—98.

Paulo da Fonseca.
(Preso politico)

S. Paio d'Antas, 2 de Novembro de 1898.

Endereçamos muito sinceramente o nosso pezar ao Sr. José da Silva Vieira, proprietario d'este jornal, pelo desgosto e prejuizo que soffreu, com o incendio do seu predio em construcção na villa de Espozende, e (ff-receemos ao nosso amigo, incondicionalmente, todo o nosso humilde prestimo.

—Passa hoje o dia consagrado aos mortos, o dia da santissima romaria aos cemiterios!

Quem haverá ahi, que não tenha um ente querido, no campo sagrado dos mortos?
Ninguem!

Todos os que ainda vivemos, temos no jardim dos finados uma pessoa que n'este mundo nos foi affeccionada; e, talvez, aquelles a quem devemos o que somos!

Portanto, todos temos o dever de gratidão de ir depôr uma rosa, rezar uma oração sobre a campa dos nossos queridos defuntos, e dar uma esmola aos pobrezinhos.

Et lux perpetua luceat est.

—Do Sr. José Barbosa Vianna, ha pouco tempo estabelecido n'esta freguezia, com uma fabrica de desnatção de leite, recebemos uma carta, que em seguida publicamos por a acharmos digna das columnas d'este semanario; sendo verdade tudo que o Sr. Barbosa Vianna expõe na sua carta e sendo nós tambem concordantes que a fabrica de desnatção é mais um auxilio á agricultura do que um estabelecimento de consumo.

Eis a carta:

... Sr. Meira da Rocha

«Como V. é o correspondente d'esta freguezia para «O Povo Espozendense», unico jornal que se publica n'este concelho, rogo lhe o obse-

quo de, nas suas correspondencias para o jornal de Espozende, chamar a attenção da Ex.^{ma} camara municipal e dos Snrs. arrematantes dos impostos municipaes, para o seguinte:

Estabeleci n'esta freguezia á cerca de dois mezes, a pequena fabrica de desnatção ou fabrico de manteiga, que V. já visitou, e que é privilegiada pela direcção geral d'agricultura, como consta d'um diploma que tenho em meu poder, quanto a direitos ou impostos industriaes; sendo a primeira, como é, que se estabelece em qualquer concelho do paiz.

Mas, qual não é o meu assombro em ouvir as ameaças e imposições dos Snrs. arrematantes dos impostos de consumo para a camara municipal, na sua maioria composta de vereadores—lavradores proprietarios—que têm obrigação de proteger a agricultura, porque protegem os seus interesses; sobre o leite que é entregue pelos lavradores á minha fabrica, para lhe extrahir a nata, que é immediatamente entregue ás fabricas nacionaes d'este genero, e d'alli ao commercio e ao consumo publico.

E para não alongar esta carta, com mais considerações, peço-lhe que nas columnas do jornal de que V. é correspondente faça publico, para intelligencia da Ex.^{ma} camara municipal e dos Snrs. arrematantes de impostos, que a minha fabrica é mais um auxilio á agricultura do que um estabelecimento de consumo; sendo portanto absurdas e irritorias as exigencias dos Snrs. arrematantes de impostos de consumo, ao leite que é entregue na minha fabrica para desnatar.

Pode V. fazer o uso que julgar conveniente d'esta minha carta.

S. Paio d'Antas, 28 de Outubro de 1898.—De V. Am.^o etc.

José Barboza Vianna.

Realmente é para extranhar que seja o municipio de Espozende, o unico no paiz que contribue o leite de vacca com impostos de consumo;—quem é rico não paga este imposto, porque tem duas ou tres vaccas que dão leite, e nenhum dos Snrs. arrematantes do imposto de consumo vae cobral-o dentro dos muros das suas quintas; mas aos pobres, que necessitam de vender o leite da sua vaquinha, para comprar o adubo para o caldo e o pão que está carissimo, a esses sim; aos pobres arranca-se-lhe a pelle, á falta de dinheiro. Chama-se isto justiça de Fafel...

Meira da Rocha.

Sorteamento

Em cumprimento do art.^o 43 da Reforma Eleitoral, foram antes de hontem sorteados os presidentes das mesas das assembleias para o acto eleitoral de hoje.

Juros das inscrições

Desde o dia 2 do corrente em diante pagam-se nas recebedorias os juros das inscrições relativas ao 2.^o semestre de 1898.

A questão Dreyfus

Por causa d'esta questão deu-se um grande tumulto no parlamento francez no dia 25, caindo o ministério Brisson.

A imprensa radical affirma que a França se acha actualmente sob o poder d'uma conjuração militar, e que a marcha dos acontecimentos leva directamente á morte da republica.

Boa vae ella...

Navios de guerra

Passaram sabbado, por volta das duas horas e meia, em frente á nossa barra, 13 grandes navios de guerra, que se suppôz serem os navios da esquadra ingleza commandada pelo vice-almirante Stephenson, que

se encontrava em Villagarcia (Hespanha).

Seguiu em direcção do sul.

Alvaro de Castellões

Acha-se na sua quinta de Castellões este distincto engenheiro e illustre deputado por Famalicão—Espozende.

Restabelecimento

Obteve-o, completo, dos incommodos que ultimamente o retiveram no leito, o nosso illustre conterraneo e amigo sr. dr. José Villas Boas.

Sinceras felicitações lhe endereçamos, por tal motivo.

Tempo

Após uns magnificos dias de sol radioso e vivificador, que nos faziam crer que estavamos em pleno verão de S. Martinho, voltou o tempo de nuvens pardaceltas com uns chuviscos e um ventinho arripiador á mistura. E' aguentar, que é o fructo do tempo.

Reforma admialstrativa

Espera-se para breve mais uma reforma do Codigo Administrativo. Reformecas e mais reformecas.

Sport

Nas corridas de bicyclettes realizadas domingo no velodromo do campo do Salvador da cidade de Braga, obtiveram os primeiros premios nas corridas «Nacional» e «Local», na corrida de «tandem» e na 7.^a e ultima corrida, os notaveis «velocemans» srs. Antonio Lopes, Luiz do Valle, Borges da Cunha e Antonio Real.

O notavel campeão J. Bento Pessoa não tomou parte n'estas corridas, como aqui registamos affirmativamente.

Sortelo

Conforme edital que vae inserto na secção competente, effectua-se no dia 28 de novembro corrente, nos Paços municipaes, o sortelo dos manebos recenseados por este concelho, para servirem no exercito de terra e mar.

O Adamastor no Brazil

Sulca já as ondas do Atlantico, em caminho de terras brazileiras, o formoso navio da nosso Armada, que symbolisa o protesto unanime da nação contra a rapacidade do leopardo, que ha seculos tem cevado a sua cubiga á custa do nosso outr'ora riquissimo patrimonio colonial.

Agrada-nos em extremo o motivo da ida ao Brazil do nosso mais bello navio de guerra. Estreitar cada vez mais os laços que nos unem ao grande paiz onde se falla a nossa lingua e plantamos os nossos costumes é, além de um dever de bizarria para com o seu novo chefe, mais ainda uma commovente alegria que vamos levar ao coração de perto de um milhão de portuguezes que lá trabalham e que não vêm lá um navio da patria, senão com longos intervallos.

O que de festas vão ter os briosos marinheiros da nossa Armada! Estamos a ver o delirio com que, nas grandes cidades onde vae, o hão de aguardar os nossos patricios que mesmo por estarem longe da patria, se tornam verdadeiramente fanaticos no amor que lhe tributam.

E ao pisarem o solo patrio na coberta do coraçado portuguez, branco como a alma da virgem que amamos, ha de ser verdadeiramente commovedora a alegria trasbordante dos seus corações.

Foi pena que o «Adamastor» não tivesse visitado o Brazil quando se iniciou ali a subscrição para o navio «Patria», sendo então certissimo o ter-se angariado dinheiro de sobra para um soberbo coraçado, de que tanto precisamos para guarda das colouias.

Vamos a ver se uma falsa noção de economia evita que o «Adamas-tor» deixe de percorrer todas as grandes cidades do Brazil,—em todas temos portuguezes, louvado Deus! Não deverão esquecer o Pará e Manaus, cidades que só por si subscreveram com mais de quinhentos contos para o «Patria».

Adaglos de Novembro

Os proverbios agricolas mais conhecidos na nossa lingua são os seguintes:

Dos Santos ao Natal, inverno natural. ou bem chover, ou bem nevar—Em dia de S. Martinho, faz magosto e prova o vinho—Em dia de S. Martinho, na adega prova o teu vinho—Em dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho—Cada porco tem o seu S. Martinho—Pelos Santos, a neve nos campos—Cava fuudo em Novembro, para plantares em Janeiro—Quem não planta a horta pelos Santos, ioveja a dos visinhos e espreita-a pelos cantos—Guarda que comer, e não que fazer—A mulher e a ovelha, com sol á cortella—Tres cousas destroem o homem, muito fallar e pouco saber, muito gastar e pouco ter, muito presumir e pouco valer—Queres pascar teus visinhos? Lavra, saccha, monda o campo, e esterca-o ao S. Martinho.

Cutelaria Polycarpo

E' considerada como sendo uma das principaes do paiz, pela perfeição com que são acabados todos os objectos pertencentes áquella industria, a officina do nosso amigo Victor Lisboa, brioso e infatigavel industrial lisbonense.

As officinas que estão excellentemente montadas, acham-se estabelecidas na rua de S. Nicolau, 35—Lisboa.

Repetimos, os instrumentos tanto pertencentes á agricultura como á cirurgia, são os melhores que se conhecem na capital.

A referida cutelaria é a principal e unica fornecedora dos nossos mais importantes estabelecimentos hospitalares e scientificos, tal como a universidade de Coimbra, Hospital de S. José, etc. etc.

Baptista Machado

Ha perseguições que honram.

A prisão do nosso amigo Baptista Machado, condemnado a 20 dias de Limeiro, por ter chamado na secção «Ridiculos», que espiritualmente publica na «Folha do Povo», menino ao ex-ministro da fazenda, Ressano Garcia, é d'aquellas que distinguem aquelles que são alvo de semelhantes indignidades praticadas pelo poder.

E' justo que os jornalistas sejam encerrados sob os ferros d'El-rei, e que os grandes ladrões, os insignes tranquiberneiros, andem á solta, flinando por esse mundo de Christol

O nosso amigo Baptista Machado tem sido muito cumprimentado na prisão pelos seus numerosos amigos, que assim lhe testemunham o apreço em que tem o seu bellissimo character e o seu incontestado talento.

Enviamos-lhe sinceros parabens. Estamos certos que esta perseguição injusta e sem razão alguma de ser, não affrouxará por fórma alguma a coragem e as intransigentes convicções democraticas, que o conhecido escriptor tem sustentado durante largos annos.

O que é triste e ridiculo é que fosse por um «delicto» tão insignificante que se privasse da liberdade um cidadão!

Mas esta orgia, temos fé, ha de ter um dia fim!

O Recreio

Recebemos os n.^{os} 7 a 16 da 24 serie d'este excellentes semanario illustrado lisbonense, dedicado á instrucção e recreio.

Em todos os numeros recebidos

insere gravuras acompanhadas de perfis biographicos.

O custo da assignatura na provincia é: cada série de 26 numeros 580 rs.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa.

CHRONICA FAOZENSE

Vá, senhores, então? Venha de lá essa glorificação, essa extraordinaria e pomposa apothese ao Salvador da patria e das batatas, ao olympico Rei da Madureza.

Urge que saia a procissão!

«Falta o fogo

Mas que importa»...

Te-ran-lan-tam!... Os senhores sabem o resto da cantiga.

Saia a procissão e saia hoje mesmo n'este glorioso dia em que vae ser elevado aos páramos do functionalismo administrativo esta grande alimaria que eu tanto aprecio e adoro, pois que será a besta de carga do meu spleen.

Schiu, schiu!... Siga, siga a procissão, o grande cortejo civico-religioso; abre o prestito um estandar-te que representa o Moysés de côcoras dando um alihamento por linhas tortas, e em seguida vae uma figura representando o Rei-bamba de mãos agarradas ás abas do collete, em grande e caricatural postura de paplato; depois, as irmandades em longas filas, brandindo em vez de tocchas, cabos de enxada e tocos de vassoira; no andar, n'uma grande padiola sustentada pelos herculeos hombros de quatro latagões irá a monumental estatua de Moysés fazendo o milagre das agnas, tendo na mão um codigo e na outra uma sacca com vinte libras para vender ao diabo a alma damnada das más-linguas, e no couce encorporar-se-ha tudo que ha de mais distincto, mais nobre, de maior vulto, tanto na terra como nos arredores. Alguns d'estes nobres agarram em cordelinhos que prendem ao andar e puxando por elles, Moysés dá cobriças, faz esgáres, despede pinótes e tambem alguns coices por conta propria.

Oh! Nunca, nunca Fão produziu um espectáculo tão magnificante, tão eminentemente grotesco, ridiculo e satanico!

Oh! Isto é o cumulo do sandismo elevado á quinta-essencia do sarcasmo!

Viva Moysés, o santo Alcafozes, advogado contra os canos entupidos!

Manévan.

Lista camararia

Está organizada uma lista de cavalheiros para gerirem o municipio de Espozende no triennio de 1899 a 1901 que, segundo nos parece, deve satisfazer a todos os eleitores.

Em nossa opinião, os eleitores d'este concelho irão todos votar na lista que hoje lhes recommendamos, porque n'ella estão incluidos cavalheiros que lhes devem merecer a maxima confiança.

Uns, apresentam a patrocinal os as mais cabaes provas de zelo e amor pelo engrandecimento local.

Outros, apresentam o diploma honroso da boa administração das suas casas.

E como o municipio é uma casa commum, que deve ser administrada como a casa particular:—esta para legar aos seus, aquella para que as gerações futuras desfructem commodidades que lhes façam bem-dizer os iniciadores dos seus beneficios, confiamos em que os povos de todo o concelho sancionarão a lista que segue, esperando que ella terá o mais lsongeiro acolhimento, provado n'uma unanime votação em seu favor.

Eis a lista:

Vereadores Effectivos

Manoel José Gonçalves Villas Boas
Francisco Dias dos Santos Borda
Reitor Manoel Martins Glesteira.
Major João Dias Rego
João Pereira Lima
Francisco Antonio de Barros
Manoel Fernandes Pereira da Vinha

Substitutos
Manoel da Costa Ferreira
Antonio Pessoa Braga
Manoel Gonçalves Martins
José Lopes Rodrigues d'Arcia
Antonio Gomes Vuhas
Manoel José da Cruz
Manoel Rodrigues Carvalho Junior

Assembleias electoraes

Ficaram assim constituídas as assembleias para a eleição que hoje se realisa de, 7 membros effectivos e 7 substitutos que hão de formar a vereação municipal no triennio de 1899 a 1901.

1.ª assembleia: — Espozende (sede), Marinhos, Mar, Gomezes e Palmeira. Presidente sr. Manoel Antonio de Barros Lima.

2.ª assembleia: — Fão (sede), Fonteboa, Apulia, Rio Tinto e Gaudra, Presidente sr. João José do Valle Rozendo.

3.ª assembleia: — Antas (sede), Belinho, Forjães, Curvos e Villa-Chã. Presidente sr. major João Dias Rego.

Ausentou-se para Barcellos com suas ex.ªs filhas D. Emma e D. Jenny, a sr.ª D. Balbina Candida de Faria Vallerio.

Esta illustre senhora, que durante a sua estada n'esta villa esteve muito doente, retirou para ali um pouco melhorada dos seus incommodos.

Estimamos.

Luctuosa

Em St.ª Maria de Telhado, (Famalicão) finou-se ha dias o sr. Antonio Maria d'Oliveira, bemquisto lavrador d'aquella freguezia e pae do negociante n'esta villa sr. Francisco Mendes d'Oliveira, a quem enviamos a expressão da nossa sentida condolencia.

N'outro lugar vae convite para uma missa que, por alma do extincto, se deve celebrar terça-feira, 8 do corrente, no templo da Matriz.

Valentim Ribeiro

Com toda a sua ex.ª familia, retirou na ultima quinta-feira para a capital este espozendense illustre.

S. exc.ª foi fixar ali a sua residencia durante a presente epoca invernos.

Os nossos cumprimentos de despedida.

Fleis defunctos

Foi muito visitado o cemiterio no dia da commemoração dos fleis defunctos.

No sagrado recinto onde jazem tantos mortos queridos, viam-se innumeradas pessoas, que contristadas e vestindo crêpes ali foram verter o pranto da dor e desfolhar os goivos da saudade sobre os tumulos.

Nos templos, depois da procissão e no dia seguinte, houve os costumes actos religiosos: sermão e missas de suffragio.

Para o Brazil

Parte brevemente para os Estados U.do Brazil, o nosso amigo e estimavel assignante da visinha freguezia de Fão, sr. Campos dos Reis, a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

A UM «COSTODIO» (de Braga)

Sem fugir ás praxes velhas, E sem prestar-lhe attenção, Queira o «rapador» d'ovelhas Dizer-nos a filiação. Pois temos deliberado Não responder, mal ou bem, Sem mandard um attestado Que é filho de boa mãe.

D. Fuas.

Récitas

Um grupo de amadores da arte

de Talma, projecta dar brevemente algumas récitas n'esta villa.

De todo o ponto para conquistar applausos é a sympathica lembrança da briosa e prestavel juventude da nossa terra.

Avagiel

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:
—Os n.º 78 a 89, 2.º volume do apreciavel archivo de historia patria, **O Domingo Illustrado**, publicação lisboense.

—O n.º 561 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Middels estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—Foi distribuido o fasciculo n.º 40, 1.º volume do interessante romance de Edmond Lepelletier, **Madame Sans Gêne**, edição da empresa do «Seculo», que n'estes ultimos tempos tantos melhoramentos tem introduzido na sua empresa.

—O n.º 34, correspondente a Agosto, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—**A Moda Elegante**, que se publica em Pariz debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio.

—Os fasciculos 10 e 11 do chistoso romance de Paulo de Kok, **Uma doidanana**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 148—Lisboa.

—O n.º 15, do 3.º anno da **Crítica**, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 30, 2.º anno, da **Moda d'Hoje**, jornal de modas portueza para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fasciculos 37 e 38 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 70, 2.º anno e 7.ª serie do excellente **Jornal dos Romances**, cuja aceitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.º 40, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense **Crença e Letras**, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—O n.º 12, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—Temos presente o n.º 2, da publicação quinzenal portueza, **A Bordadeira e Moda Portueza**, que desde ha muito vem sabindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.º 5 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

Vae annuncio.

—Os fasciculos 2 e 5 do **Grande Dicionario Encyclopedico Universal** (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior, um distincto publicista que por sua conta está dando á publicidade em Lisboa, pela Empresa Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exc.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.

—O voluminho n.º 18, 2.º da 2.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças** dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuezes colhidos da tradição portueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 70, 4.º anno e do **Cabinete dos Reporters**, jornal independente, illustrado e literario de Lisboa.

—Recebemos a 6.ª caderneta dos **Amores de Camillo**, por Alberto Pimentel, editado pelos afamados editores lisboenses, Libanio & Cunha, rua do Norte, 145.

—O n.º 12, anno 2.º, da **Agricultura Nacional**, publicação destinada aos agricultores portuezes.

—O **Zoophilo** (n.º 10, 22.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.º 517 e 518 do **Amigo da Belligão**, semanario religioso bracaraense.

—O n.º 10, 9.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 501, anno XIX, do bem

redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto de uns mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O n.º 4, vol. 9.º, da **Melusi-ne**, publicação folk-lorica parisienne.

—Os fasc. 59 a 60 do palpitante romance da actualidade, **O crime da sociedade**, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.º 140, XI anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—Está publicada a caderneta n.º 40, anno VII, do **Butletti del Centre Excursionista de Catalunya**, pertencente a setembro.

—O fasciculo n.º 3, vol. XV, pertencente a janeiro, da **Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmiento de Guimarães.

—Os n.º 5 e 6, 1.º anno, da **Arte Typographica**, revista quinzenal, orgão da classe dos compositores e impressores de Lisboa.

ANNUNCIOS

5 CONVITE

Francisco Mendes d'Oliveira, pede ás pessoas de suas relações a fineza de assistirem a uma missa que ha-de celebrar-se na proxima terça-feira, 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no templo da Matriz d'esta villa, por alma de seu sempre chorado pae Antonio Maria d'Oliveira, fallecido em Santa Maria de Telhado, concelho de Famalicão, no dia 30 do mez ultimo.

Por tão subida finesa desde já se confessa eternamente agradecido.

Espozende, 5 de novembro de 1898.

4 EDITAL

Districto de Recrutamento e reserva n.º 24.

FAZ-SE publico, na conformidade do art. 80.º do regulamento de 6 de agosto de 1896, que no dia 28 de novembro de 1898 se procederá em sessão publica e por freguezias, nos paços do concelho, pelas 9 horas da manhã, ao sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno pelo concelho de Espozende para o serviço do exercito e armada. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se mandou publicar este e identicos.

Quartel em Viavana do Castello, 25 de Outubro de 1898.

O presidente, commandante do districto de recrutamento e reserva,

Guilhermino de Mello Sarria.
Tenente Coronel do regimento d'Infanteria n.º 3

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICIONARIO

SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

POR UM BIBLIOPHILO

Dicionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
Dicionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
Dicionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
Dicionario Francez-Ingles e Ingles-Francez
Dicionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 reis ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das lingdas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso empreendimento é omtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos disseminados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alphabeticamente o indice geral.

Excusado será apparecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o dilemata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sahio á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da mocidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 reis, que é o cumulo da barateza!

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portueza, e comprehendendo 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS. PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á **EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA**

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos **Dramas dos Engeitados** compor-se-ha de 3 folhas in-4.ª com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 reis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, a quem agradecemos todos os favores, rogamos a fineza de declararem como desejam receber as remessas, pois as faremos semanaes, quinzenaes ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Menaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

HISTORIA

PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dufour, Lacroix Rabuteaux, Lecour, Taxil Flaux e outros auctores celebres (VERSAO DO ITALIANO)

Obra illustrada com 60 gravuras

A interessante obra italiana, a **Historia da Prostituição**, vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da Mulher, atravez de todas as civilizações.

A **Historia da Prostituição**, descreve-nos o culto religioso de Venus, no seio das civilizações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o littoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e canta-nos os amores da Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas cortes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissoluta nas cortes de Luiz XIV, XV e XVI, e emfim no esplendor dos paços napoleonicos.

Na **Historia da Prostituição**, o seu auctor deduz as suas conclusões scientificas, sobre a influencia da prostituição no desenvolvimento civilizador das sociedades humanas.

«N'este livro, escreve o auctor no seu prefacio, nós descrevemos o Amor physico nas suas multiplices manifestações e applicações, na sua embriaguez, nos seus desvarios, notando a influencia que isso exerceu sobre os costumes, as inspirações produzidas na poesia e na arte; recordamos as proezas dos seus heroes e das suas heroínas não para idealisar o vicio, nem para lhe fazer a apothose, mas para restabelecer a verdade historica.»

A **Historia da Prostituição**, será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

Os nrs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA:

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com 2 gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Chardon—Porto

EDITORES—BELEM & C.ª

26 — RUA DO MARECHAL SALDANHA, 26 — LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

por XAVIER DE MONTÉPIN

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por **Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)**
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensível entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo **proadico e orthographico**. Encerra as seguintes materia: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociais: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas:» Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Neochristianismo, etc.—«Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulário-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanales de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappaes geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por toda a gente, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha'leção de ficar a obra incompleta, pois esta Empreza considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—E. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

NO RÉIS Directora: **ALICÉ DE ATHAYDE** 100 RÉIS

No acto da entrega **ALICÉ DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, pautasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Methodo de corte»: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e espermentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realisar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 52000.
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23500.
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega **100 réis** No acto da entrega **80 réis**
Antiga casa Bertrand — **JOSÉ BASTOS** — Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantada, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia devião ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajes, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 33200 réis
Seis mezes..... 13700 »
Três mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midoes—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem desejarem assignar.

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a cores

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs.
Bolacha fina de agua e sal 80 »
Biscuito «Botão de Casaca» 120 »
Dito «palitos de araruta» 120 »
Dito de chocolate 140 »
Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 réis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Goiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajndá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 réis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
E
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluco, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. J. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma tuberculos pulmonares. frasco 13000

reis meio frasco 600 réis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 13000 réis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pituaes Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar febridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 100 réis a duzia (3)